



**COMUNICADO
DO SIMPÓSIO DA SESSÃO DA 54ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA**

**“O PAPEL DOS PARLAMENTOS NA PROMOÇÃO DA COORDENAÇÃO PARA UM
MELHOR PLANEAMENTO DA REDUÇÃO DO RISCO DE CATÁSTROFES E DA
RECUPERAÇÃO NA REGIÃO DA SADC”**

22 DE NOVEMBRO DE 2023

O Simpósio sobre o Papel dos Parlamentos na Promoção da Coordenação para o Reforço da Redução do Risco de Catástrofes e Planeamento da Recuperação na Região da SADC, realizado durante a 54ª Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC, a 22 de Novembro de 2023, no Sir Harilal Vaghjee Memorial Hall, Port Louis, República da Maurícia, foi presidido por Sua Excelência Senhor Doutor Mohammed Anwar Husnoo, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Administração Local, responsável pela Gestão do Risco de Catástrofes da República da Maurícia.

As seguintes Resoluções emanadas do Simpósio são agora publicadas como Comunicado para a atenção dos Membros, parceiros e outras partes interessadas:

PROFUNDAMENTE PREOCUPADOS com o facto de o aquecimento global, causado nomeadamente pelas actividades humanas, ter conduzido a efeitos climáticos devastadores na África Austral e noutras regiões do mundo, incluindo efeitos mais lentos como o derretimento das calotes polares, a erosão das praias e o afundamento do solo;

REALÇANDO que os fenómenos meteorológicos extremos danificam as infra-estruturas físicas e têm impacto na vida socioeconómica, e reconhecendo que a região da SADC foi afectada por vários ciclones destruidores, incluindo os ciclones Idai, Batsirai e Freddy, que recentemente causaram danos consideráveis e centenas de vítimas humanas, bem como deslocados internos;

CONSCIENTES de que a comunidade internacional está a activar estratégias para limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e de que os objectivos do Acordo de Paris (2015), bem como os progressos comunicados nas reuniões da Conferência das Partes (COP), continuam a ser altamente relevantes para reforçar a resiliência climática;

CONSCIENTES TAMBÉM de que, se não forem tomadas medidas para reduzir drasticamente as emissões de carbono, as temperaturas podem aumentar até 3°C acima dos níveis pré-industriais até ao final do século XXI, sendo que cada aumento se traduz em fenómenos meteorológicos mais graves e extremos;

AFIRMANDO que, para minorar os danos causados por fenómenos meteorológicos extremos, em consonância com o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de

Catástrofes, é necessária uma abordagem multi-sectorial em que as partes interessadas públicas e privadas colaborem para salvar infra-estruturas e vidas, e assegurar que os cidadãos sejam amplamente sensibilizados para a preparação para catástrofes através de campanhas de sensibilização regulares;

RECORDANDO que a preparação para as catástrofes é fundamental para concretizar a Agenda Sustentável 2030, que foi subscrita pela maioria dos países da SADC, uma vez que pode perder-se qualquer progresso alcançado na implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) devido a calamidades naturais, como chuvas torrenciais, inundações repentinas e deslizamentos de terra;

CIENTES de que, durante e na sequência de catástrofes climáticas, os segmentos fracos e vulneráveis da sociedade são frequentemente afectados de forma desproporcionada e perdem abrigo, vestuário, alimentos ou mesmo comodidades básicas, exigindo assim a resposta espontânea e a assistência das autoridades competentes;

TENDO RECEBIDO comunicações tanto pertinentes como relevantes acerca da vigilância do clima e dos serviços meteorológicos, da protecção ambiental e da coordenação necessária para a preparação para catástrofes a nível nacional;

RECONHECENDO o impressionante progresso conseguido pela República da Maurícia onde a governação acerca de questões desta matéria passou da 'gestão de catástrofes' para a 'gestão do risco de catástrofes', que inclui a tomada de medidas pró-activas, tais como o estabelecimento de Sistemas de Alerta Precoce, a formação de pessoal sobre a segurança contra incêndios, sobre primeiros socorros, actividades ligadas ao resgate na água e outras competências em situações de emergência, assim como exercícios de simulação de derrames de petróleo e maremotos;

ASSIM SENDO e por conseguinte, o Simpósio da 54.^a Assembleia Plenária:

- 1) **SAÚDA** a República da Maurícia, anfitriã da 54.^a Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC, pelo desenvolvimento de um Quadro Estratégico Nacional de Redução de Riscos (2020-2030), assim como de um Plano de Acção para o mesmo período de tempo para a consolidação da resiliência climática, além da promulgação de legislação específica como a Lei da Autoridade de Drenagem de Terras e a Lei sobre Alterações Climáticas;
- 2) **EXORTA** os Estados Membros a satisfazerem as necessidades financeiras inerentes às Contribuições Determinadas a Nível Nacional (NDC) calculadas em US\$ 6,5 mil milhões, incluindo US\$ 4,5 mil milhões em termos de adaptação e US\$ 2 mil milhões para efeitos de mitigação, uma vez que tais investimentos feitos com antecipação servirão para se salvar o mundo de danos, levando a totais de muitos múltiplos de tais quantias;
- 3) **EXORTA TAMBÉM** os Parlamentos Membros do Fórum Parlamentar da SADC a desenvolverem sinergias com responsáveis pela elaboração de políticas, com académicos, organizações da sociedade civil (OSC), líderes tradicionais e religiosos, organizações de base comunitária, representantes da juventude e outros intervenientes na promoção da justiça relativa ao clima, ao ser reduzida a pegada das emissões de carbono através de medidas em linha com o Acordo de Paris cuja reportagem é feita com frequência perante a Conferência das Partes (COP);

- 4) **EXORTA AINDA** os Parlamentos Membros a promulgarem leis, a adoptarem orçamentos, a exercerem a fiscalização e a representarem as comunidades para que a resiliência climática seja abordada de forma a que o género seja integrado e para se assegurar que a voz da mulher seja ouvida em processos de tomada de decisões acerca da preparação para catástrofes;
- 5) **SUBLINHA** a importância da cooperação regional e da redução do risco de catástrofes e sua preparação, particularmente porque os Estados Membros da mesma região geográfica acabam por registar condições climatéricas semelhantes e ser afectados por eventos climáticos também semelhantes;
- 6) **INSTA** os Estados Membros ao compartilhamento de melhores práticas, de tecnologia, dados climatéricos contemporâneos e ilações tiradas sobre a promoção do grau de preparação para catástrofes e a redução de riscos;
- 7) **INSTA TAMBÉM** a Assembleia Plenária a chamar a si tais matérias através da permuta de relatórios nacionais sob a forma de folheto e através da implementação de uma matriz que possa ser actualizada de vez em quando;
- 8) **ENCARREGA** o Secretariado do Fórum Parlamentar da SADC de assegurar que a governação climática que inclua a preparação para catástrofes seja abordada com consistência pela relevante Comissão Permanente.

Feito em Port Louis, República da Maurícia, a 22 de Novembro de 2023

**